

[www.ufc.br](http://www.ufc.br)

# Jornal da UFC

IMPRESSO

Órgão informativo da Universidade Federal do Ceará • Ano 4 • Nº 16 • setembro/2007

## O avanço para o interior

*Um ano após a instalação dos campi de Sobral e Cariri, a UFC inaugura o Campus de Quixadá, no Sertão Central do Ceará*



Açude Cedro  
Quixadá - Ceará - Brasil

**3**

**Projeto piloto em Telessaúde ajuda a salvar vidas a distância**

**8**

**O que muda com o REUNI e o Plano Nacional de Assistência Estudantil**

**12**

**Comunicação lança UFC TV, Guia de Fontes e página na Internet**

# A Universidade sem tempo a perder



A Universidade Federal do Ceará tem estado ocupada, ultimamente, fazendo história. Os campi de Sobral e do Cariri (este, com unidades sediadas em Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte) completam um ano de sua instalação. A 17 de setembro, a UFC inaugurou o Campus de Quixadá, no Sertão Central, onde também passará a oferecer seu melhor produto: ensino superior público de qualidade.

“É como se tivéssemos nos preparado meio século para este momento. A própria História tramou para que este ato solene acontecesse”, destacou, em Quixadá, o Reitor Ícaro de Sousa Moreira, chamando a atenção para o fato de que, hoje, existe, da parte do Governo federal, uma vontade política claramente expressa de fortalecer o conjunto de Instituições Federais de Ensino Superior. “Em nossa própria Universidade, vigora o desejo – já concretizado – de investir numa estratégia de expansão com responsabilidade e sustentabilidade”, complementou.

Nesta edição, o Jornal da UFC se detém no capítulo da expansão, processo que o Vice-Reitor Jesualdo Pereira considera irreversível. O Interior é para onde a Instituição pode crescer, de forma viável e sustentável, nos próximos 10 anos, pelo menos. Detalhe importante, ressaltado pelo Prof. Jesualdo, é que é próprio da Universidade fomentar o desenvolvimento e gerar competências técnico-científicas e profissionais aonde chega, ampliando seu raio de ação para além dos locais onde instala suas unidades.

Mas pouco valeria criar novos cursos, espalhá-los por outras regiões e matricular um número cada

vez maior de alunos, se não se preservasse aquela que é a marca registrada da UFC: a excelência. Essa prerrogativa não está em jogo e a prova é que a Universidade tem crescido sem se descaracterizar. O resultado do esforço da Universidade Federal do Ceará para avançar qualitativamente pode ser mensurado pelo próprio sucesso de seus alunos, em todas as avaliações externas a que têm sido submetidos.

Enquanto isto, surgem outros indicadores. Da Capes

chega a notícia: o segundo maior crescimento em publicação de trabalhos científicos, entre as instituições brasileiras de Ensino Superior, é da UFC. Medida pela publicação de pesquisas em periódicos de alta qualificação no Exterior, essa produção cresceu 410% entre 1996 e 2006. No total, o número de trabalhos publicados e indexados na Web of Science passou de 73 para 373 no período, desempenho apenas superado pela Universidade Federal de Viçosa. A produção científica na UFC é outro tema em destaque nas páginas que se seguem.

O JU também reserva espaço para o lançamento do projeto-piloto em Telessaúde. No último dia 6 de agosto, a consulta de um paciente cardíaco em Baturité, a 100 quilômetros de Fortaleza, inaugurou o projeto, quando uma equipe médica do Hospital Universitário Walter Cantídio, reunida no auditório da Reitoria, realizou a consulta através da Internet. Dias depois, um paciente que estava infartando foi diagnosticado a tempo de ser transferido com vida para Fortaleza. Médicos de Baturité, neste caso, receberam orientação de especialistas do Minastelecárdio, em Belo Horizonte.

Seja ajudando a salvar vidas, seja investindo na excelência ou expandindo seu raio de ação para diferentes regiões do Estado, a Universidade Federal do Ceará vem reforçando sua imagem perante a sociedade e deixando cada vez mais claro por que se tornou imprescindível no esforço de redenção socioeconômica do Ceará e do Nordeste.

## Palavra da Ouvidoria



Ivonete Maia  
Ouvidora da UFC - ouvidoria@ufc.br

### Graduação

Já se tornou previsível, no movimento da Ouvidoria, a frequência de determinados problemas em determinados períodos dos semestres letivos. Vamos por partes.

No tempo anterior ao início das aulas, o grande volume de reclamações e de insatisfações tem como foco o SOFIA, o sistema de matrícula. Conseqüentemente, concordam todos, os que reclamam, a Pró-Reitoria de Graduação e o Núcleo de Processamento de Dados: o sistema está sujeito a falhas e exige máxima agilidade nas correções. Não há nenhum desdouro em reconhecer a falibilidade do SOFIA e há todo o sentido na busca por sua otimização. Com esse entendimento, quer a Ouvidoria dar sua contribuição para diminuir as tensões que afloram com mais força nesse tempo.

É que a matrícula, para um bom número de discentes, é algo complicado, seja por conta de diversidade de currículos, há o novo e há o velho, seja por conta de projetos pedagógicos não cumpridos, seja por conta de outras dificuldades que somente uma instância é capaz de administrar com conhecimento de causa. Essa instância é a Coordenação do curso.

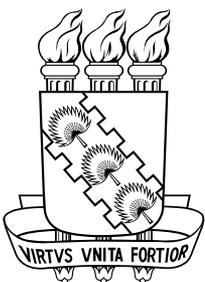
Ainda em relação à matrícula, penso que a Pró-Reitoria de Graduação, na estrutura administrativa da Universidade, é o mais sensível lugar para a avaliação e o dimensionamento dos conflitos que permeiam a relação do aluno com a instituição. E no itinerário que há a percorrer, a Coordenação do curso se coloca como a interlocutora fundamental para a construção e a urdidura de uma teia de relações que tenham como foco a saudável permanência do professor e do aluno na Universidade.

Por estas e outras razões, é que a Ouvidoria considerou oportuno e louvável o lançamento, em agosto último, de edital voltado para programa especial de apoio à graduação, com o objetivo de “apoiar projetos voltados para a conquista da excelência na formação acadêmica nos cursos de graduação”. Há quem considere de pequena monta o total dos recursos assegurados, um milhão de reais, mas, convenhamos, é um longo passo inicial.

Sobre as demandas do setor de graduação, sabe-se, existe a questão crucial da insuficiência do número de professores. Um problema que é de numerosas universidades, para o qual se espera uma ação eficaz dos seus dirigentes.

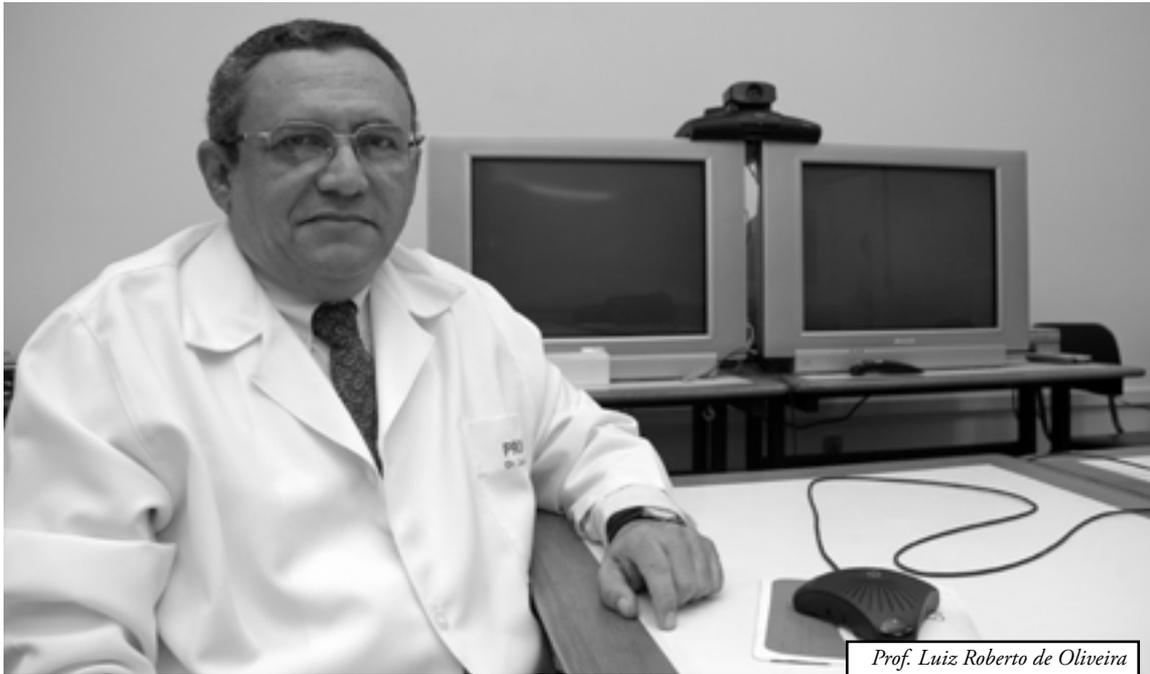
Claro está, finalmente, que a Ouvidoria torce por bons resultados das políticas que tenham a graduação como foco. Quem sabe, na próxima fase de matrícula os impasses sejam superados e as reclamações e insatisfações se dêem num nível aceitável. Vamos aguardar.

## Expediente



Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional: Paulo Mamede. Assessor de Comunicação Institucional: Italo Gurgel. Assessora de Imprensa: Carmina Dias. Editores: Paulo Mamede/Carmina Dias. Textos: Italo Gurgel, Carmina Dias, Sílvia Marta Costa e Lúcia Galvão. Revisão: Sílvia Marta Costa e M. das Dores de O. Filgueira. Estagiários: Georgia Cruz e Deise Pequeno (Jornalismo), Diego Normandi, Camila Costa e Natasha Barreto (Publicidade). Fotos: Júnior Panela e Davi P. Santos. Arte Final: Francisco Batista. Impressão: Expressão Gráfica Ltda. Administração Superior da UFC: Reitor: Ícaro de Sousa Moreira. Vice-Reitor: Jesualdo Pereira Farias. Chefe de Gabinete do Reitor: Luiz Antônio Maciel de Paula. Pró-Reitor da Administração: Luís Carlos Uchôa Saunders. Pró-Reitor de Graduação: Custódio Luís Silva de Almeida. Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maria Clarisse Ferreira Gomes. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Gil de Aquino Farias. Pró-Reitor de Extensão: Henry de Holanda Campos. Pró-Reitor de Planejamento: Ernesto da Silva Pitombeira. Diretor do Instituto de Cultura e Arte: Custódio Luís Silva de Almeida. Superintendente de Recursos Humanos: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. Procurador-Geral: José Edmar da Silva Ribeiro (Interino). Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC. Redação: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.com.br - Fones: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

# Telessaúde começa a salvar vidas no Ceará



Prof. Luiz Roberto de Oliveira  
coordena o projeto no Ceará

A consulta de um paciente cardíaco em Baturité, a 100 quilômetros de Fortaleza, inaugurou no dia 6 de agosto o Projeto-Piloto Nacional de Telessaúde em Apoio a Atenção Básica, Núcleo da Universidade Federal do Ceará. Uma equipe médica do Hospital Universitário Walter Cantídio, reunida no Auditório da Reitoria e chefiada pelo cardiologista Carlos Roberto Rodrigues Sobrinho, realizou a teleconsulta, com webcam e telão, através da Internet. Dias depois, graças ao projeto, um paciente que estava infartando foi diagnosticado a tempo de ser transferido para Fortaleza com vida. Médicos daquele município receberam orientação de especialistas de Minas Gerais (Minastelecardio).

A Telemedicina, que é praticada há anos nos países do primeiro mundo, representa uma revolução para a saúde pública no Brasil. No Ceará, a expectativa é de que até 30 de outubro sejam inaugurados 30 pontos. Baturité é um dos 30 municípios cearenses pré-selecionados entre os 100 que farão parte do projeto-piloto. As demais localidades são: Ocara, Chorozinho, Paraipaba, Itapajé, Acarape, Gaiúba, Canindé, Umirim, Tururu, Fortim, Icapuí, Choró, Solonópole, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Ipu, Mucambo, Acaraú, Cruz, Ubajara, Viçosa do Ceará, Tauá, Crateús, Tamboril, Iguatu, Quixelô, Penaforte e Porteiras.

O Coordenador do Projeto-Piloto Nacional de Telessaúde na UFC, Prof. Luiz Roberto de Oliveira, informa que o piloto já tem um ano e envolve nove núcleos nos estados do Amazonas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, com capacidade para atingir 900 municípios. Ele afirma que um acordo com a Telemar agilizará a instalação dos links da Internet no Interior do Estado, nos municípios que integram o projeto. "A gente vai garantir a qualidade e agilidade da instalação", afirma o médico.

O custo da Telemedicina é 100 vezes menor que os gastos com ambulância. A constatação é do titular da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Francisco Campos, que esteve no lançamento do projeto em Fortaleza. "O Telessaúde primeiro resolve o problema do paciente de forma mais barata e, segundo, faz com que a equipe se aperfeiçoe", afirma. Ele explica que os

médicos resistem em atuar no Interior por se sentirem isolados e não poderem discutir os casos clínicos mais graves.

Conforme o Secretário, levantamento realizado pelo Conselho Federal de Medicina indicou que cerca de mil municípios brasileiros não contam com médicos regulares. Essas localidades estão concentradas nas regiões Norte e Nordeste. Daí a importância do projeto, que vai permitir que médicos generalistas, em pequenas cidades ou povoados onde haja ponto com Internet, possam trocar idéias com especialistas em centros mais avançados, melhorando a qualidade das consultas.

O projeto, iniciado pelo Governo Federal, este ano, em Parintins, no Amazonas, beneficiará os 27 estados brasileiros. O investimento inicial do Ministério da Saúde é de R\$ 15 milhões. A iniciativa conta com parceria dos ministérios da Educação, da Comunicação, Casa Civil, da Ciência e Tecnologia e da Defesa.

Segundo o cardiologista do Hospital Universitário da UFC, Carlos Roberto Rodrigues Sobrinho, que coordenou a equipe médica responsável pela primeira teleconsulta entre o município de Baturité e a equipe em Fortaleza, inaugurando a rede de videoconferência do Estado, o Hospital Universitário e o Governo do Estado disponibilizarão médicos plantonistas para fazerem consulta a distância, de início na área de Cardiologia, posteriormente estendendo-se para as demais especialidades médicas. Os profissionais serão treinados para isso, mas somente depois de as unidades serem instaladas no Interior do Ceará, o que ocorrerá gradativamente.

PARCERIA - Na UFC, a sede do projeto é o Laboratório de Informática da Faculdade de Medicina. Para o êxito da iniciativa, o Prof. Luiz Roberto diz que são importantes as parcerias entre os governos municipal, estadual e federal e centros de estudos como as universidades. Informa que, paralelamente a esse projeto-piloto, desenvolve-se outro, o da Rede Universitária de Telemedicina (Projeto RUTE), iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A RUTE fornece a base estrutural para o piloto.

## Projeto promove inclusão

Somos todos brasileiros! / Nossos passos são ligeiros. / Confiamos no futuro / De mãos dadas caminhando. / Deus vai nos acompanhando; / Sempre a nos guiar no escuro. Hortêncio Pessoa, autor destes versos, está escrevendo um livro de poemas durante suas visitas semanais ao Espaço Acessibilidade, parte do projeto de extensão que existe na UFC desde 2005 e que já recebeu cerca de 50 usuários nos últimos três anos. Hortêncio escreve poemas desde 1968 e há cerca de dois meses organiza seu primeiro livro de crônicas e poesias, que será intitulado "Alma Nua".

Coordenado pela Prof<sup>a</sup> Ana Karina Moraes de Lira, o Projeto Acessibilidade conta com seis bolsistas, para o acompanhamento dos usuários. Estes, através do sistema Dosvox, aprendem a utilizar o computador como fonte de pesquisas, espaço de criação e de comunicação em geral. O Espaço Acessibilidade, por sua vez, é o laboratório de informática onde acontecem as atividades do Projeto. Situado na Faculdade de Educação da UFC, funciona de segunda a quinta-feira de 14h às 18h. Os usuários são pessoas com deficiência visual que, a partir de uma inscrição, podem escolher dois horários por semana, cada um com a duração de duas horas, para utilizar o laboratório, acompanhados por estudantes.

Thaís Moraes da Silva, bolsista, diz que, para os usuários estudantes, o projeto é muito importante, pois depois de escaneados e passados para o computador, textos escolares e acadêmicos podem ser lidos sem a necessidade da linguagem Braille. "Eles ficam independentes a um custo mais baixo", diz Thaís.

Além de acesso à Internet para pessoas com deficiência visual, o Projeto Acessibilidade também diversifica suas atividades, oferecendo passeios como os que já os levaram às dunas de Sabiaguaba e ao Museu da Cultura Cearense, no Centro Cultural Dragão do Mar. Em junho, os usuários do Espaço Acessibilidade visitaram o museu, contando com ajuda dos guias e bolsistas. Os participantes tocaram, ouviram e sentiram a exposição "Ambulantes", do artista plástico Sérgio Pinheiro. Um grupo foi a uma trilha ecológica nas dunas de Sabiaguaba. Orientados por um guia turístico da região, os participantes seguiram em fila indiana, guiados por uma corda, através de áreas de dunas e matas fechadas. Um banho de mar encerrou a atividade.

Para participar do Projeto Acessibilidade, basta ter idade mínima de 13 anos, ser alfabetizado e estar disposto a participar das atividades propostas pelo projeto. As inscrições podem ser feitas no Departamento de Fundamentos da Educação da Faculdade de Educação (Faced), na Rua Waldery Uchoa, s/n, Campus do Benfica, no horário de 8h às 12h e de 14h às 17h.

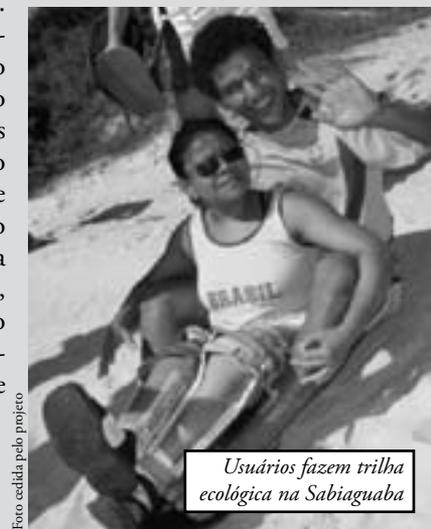


Foto cedida pelo projeto

Usuários fazem trilha ecológica na Sabiaguaba

## Gente que faz a UFC:

# Tânia Lacerda, coordenadora do Restaurante Universitário



Tânia: RU aumentou de 800 para 2.300 refeições / dia

Se não fosse uma licença de três anos, a servidora Tânia Maria Lacerda Maia estaria completando, em 2008, três décadas de trabalho exclusivamente na UFC. Mas o afastamento da Universidade, entre 1999 e 2002, foi por uma boa causa. Ela se licenciou para desenvolver atividades que hoje considera das mais relevantes em sua trajetória profissional.

Tânia foi consultora do Ambiente de Políticas de Desenvolvimento do Banco do Nordeste, onde prestou consultoria em projeto de cooperação técnica internacional e assessoria na criação do Núcleo de Produção Mais Limpa das universidades federais de Pernambuco e do Ceará. O trabalho mais importante, no entanto, foi a consultoria para a Agenda 21 brasileira, atuando como relatora, em todos os estados do Nordeste, do documento que buscava sistematizar ações para viabilizar a adoção do desenvol-

vimento sustentável e ambientalmente racional.

“Ao participar do trabalho da Agenda 21, passei a ter uma visão de mundo completamente diferente da que tinha, a partir do contato com populações muito pobres, por um lado, e com segmentos muito ricos, poderosos, empresariais, por outro.

A vivência fora da UFC também teve repercussões positivas no retorno de Tânia à Universidade, em 2003. “Eu soube avaliar a real importância que a universidade representa para a sociedade, como ela pode contribuir para melhorar a vida das pessoas, formando cidadãos, capacitando profissionais, para que possam oferecer o melhor à sociedade”.

Os conhecimentos adquiridos, ela procurou aplicar como coordenadora do Restaurante Universitário, cargo que exerce desde então. “O RU é mais um meio para dar condições a muitos jovens

com limitações financeiras de terminarem o curso em condições de igualdade com os demais”. Ao chegar ao RU, Tânia montou um plano estratégico. Uma das metas era aumentar o número de refeições servidas e melhorar a qualidade da alimentação e do atendimento. O resultado superou as expectativas: o número de comensais passou de 800 para os atuais 2.300 por dia.

Outra meta era a disponibilização da equipe técnica do restaurante para viabilizar estudos, experimentos e estágio supervisionado, envolvendo alunos de cursos como Economia Doméstica e Engenharia de Alimentos. “A idéia era que o RU fosse mais um laboratório da UFC e esse objetivo foi alcançado”, comemora.

Força de vontade e experiência não vão faltar. Desde 1978, quando começou como estagiária de Ciências Contábeis na UFC, ela ocupou vários cargos e desempenhou muitas funções na Universidade. Cerca de 15 anos foi apenas na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, onde durante uma década foi coordenadora administrativa da Subunidade de Execução de Projetos, programa resultante de convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e que tinha o objetivo de levar novas tecnologias na área das Ciências Agrárias para o interior do Ceará.

Depois dessa experiência, Tânia ainda fez assessoria técnica do Conselho de Curadores, integrou a Comissão de Licitação e atuou como diretora de promoção de eventos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Hoje, aos 52 anos, mãe de dois filhos, além de atuar como coordenadora do RU, reserva tempo para continuar aprendendo, no mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, pelo Centro de Treinamento e Desenvolvimento (Cetrede).

## Descentralização agiliza serviços das Prefeituras

Descentralizar e agilizar os serviços de manutenção e construção. Com estes objetivos a atual administração superior da UFC criou quatro prefeituras: uma no Campus do Pici, com o prefeito Francisco José Abreu; outra no do Benfica, administrada por Murilo Holanda Dodt; uma terceira no de Porangabuçu, com o prefeito José Herculano Soares Júnior; e mais uma para atender a órgãos suplementares, como a Casa de José de Alencar, Casa Amarela, Labomar e residências universitárias, com o prefeito José Ronaldo Ribeiro Esmeraldo. As quatro prefeituras estão sob a coordenação geral da Pró-Reitoria de Administração.

Os primeiros dois meses de trabalho foram de estruturação das prefeituras, atendimentos de urgência especialmente nas áreas hidrossanitárias e elétricas, e de preparação para obras de reforma e construção. Nos primeiros 40 dias, aproveitando o recesso das férias, foram realizados trabalhos de recuperação no sistema de iluminação das salas de aula, recuperação de banheiros e revisão geral nos bebedouros. Foram feitas pinturas em paredes e serviços de carpintaria em portas, janelas e móveis, além de consertos em

cobertas e pisos nos três campi e órgãos suplementares da UFC em Fortaleza.

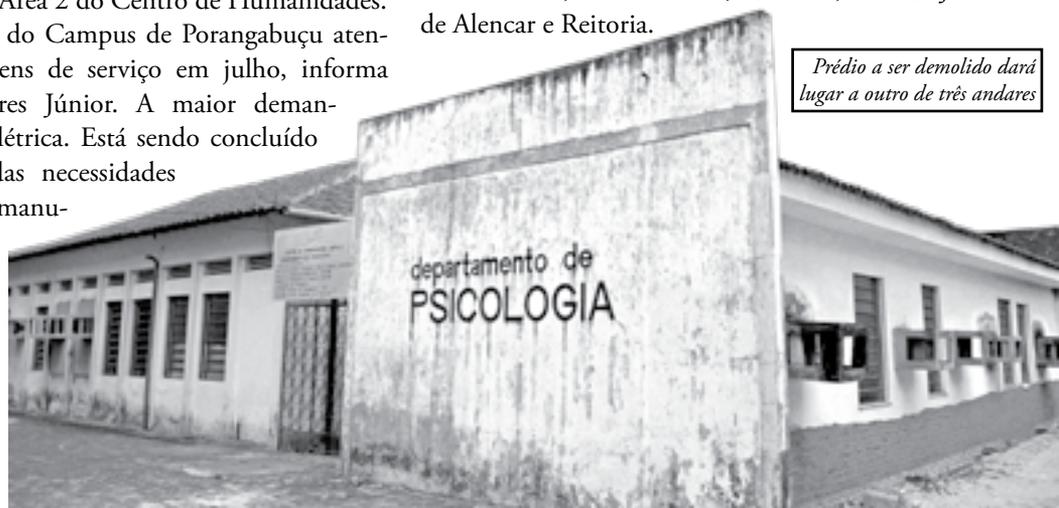
No Campus do Benfica, Murilo Dodt afirma que nos primeiros 50 dias de atuação conseguiu atender a 238 ordens de serviços, correspondentes a cerca de 60% da demanda. Por dia ele recebe em torno de 20 solicitações e conta com equipe reduzida, considerando os servidores em greve. A próxima etapa inclui a demolição e construção de um prédio de três pavimentos para os cursos de Psicologia e Ciência da Informação, na Área 2 do Centro de Humanidades.

A Prefeitura do Campus de Porangabuçu atendeu a 215 ordens de serviço em julho, informa Herculano Soares Júnior. A maior demanda é na parte elétrica. Está sendo concluído levantamento das necessidades

de serviços de manutenção em todos os blocos do campus visando redimensionar a rede elétrica e

telefônica, construir rampas e adaptar banheiros e laboratórios para facilitar o deslocamento de pessoas em cadeiras de roda.

Dentre as centenas de solicitações à Prefeitura do Pici foi providenciado o conserto de 40 ventiladores de teto nas primeiras semanas de trabalho, além da manutenção preventiva e corretiva em 19 centrais de ar condicionado. Projetos de edificação estão em andamento. A Prefeitura Especial atendeu a 70% das solicitações nos restaurantes e residências universitárias, Casa Amarela, Labomar, Casa de José de Alencar e Reitoria.



Prédio a ser demolido dará lugar a outro de três andares

# Produção científica da UFC cresce 410% em dez anos



Pesquisas na área da Medicina são destaque

O segundo maior crescimento em publicação de trabalhos científicos entre as instituições de ensino superior brasileiras é da UFC. O resultado foi divulgado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação vinculada ao Ministério da Educação, com base nos últimos dez anos. A produção de conhecimento na UFC, medida pela publicação de pesquisas em periódicos de alta qualificação no Exterior, cresceu 410% entre 1996 e 2006. O número de trabalhos publicados e indexados no Web of Science, banco de dados de referência, passou de 73 para 373 no período. A UFC ficou atrás apenas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas Gerais, onde o aumento na produção científica foi de 640%.

Mesmo com tais desempenhos, a UFC e a UFV encontram-se em 15º e 13º lugares, respectivamente, no ranking brasileiro, liderado pelas universidades estaduais de São Paulo (USP) e de Campinas (Unicamp), federal do Rio de Janeiro (UFRJ), estadual paulista (Unesp) e federais do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de Minas Gerais (UFMG), nessa ordem. As seis instituições ocupam a mesma posição desde 1996. No ranking internacional, o Brasil subiu duas posições em relação a 2005, ficando em 15ª colocação entre os 30 maiores produtores mundiais de conhecimento, o que, segundo a Capes, só era esperado para 2008.

As áreas com maior número de publicações no Brasil são Imunologia e Medicina. Na UFC, a avaliação recorrente é de que a produção de conhecimento está bastante pulverizada, o que acaba sendo positivo para a universidade. “O crescimento é relativamente bem distribuído”, observa o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Gil de Aquino Farias.

“Todas as áreas contribuem igualmente levando em conta as características de cada uma”, acrescenta o Reitor Ícaro Moreira. Para ele, o aumento de 410% da produção científica da UFC é “extremamente significativo” porque resulta de uma análise comparativa, em igual período e sob os mesmos critérios, com outras instituições de ensino superior.

“Os comitês de avaliação são formados por membros da própria academia e buscam o equilíbrio de participação entre as regiões”, ressalta Ícaro, que durante dez anos participou do comitê de avaliação da Capes dos cursos de pós-graduação em Química, área em que atua como professor. O Reitor acrescenta que o significado do crescimento da produção científica da UFC é ainda maior quando se leva em conta que, em universidades como USP, Unicamp e UFMG, o número de pesquisadores é muito superior. “Proporcionalmente, a nossa produtividade por professor-doutor está lá em cima, aproximando-se dessas outras”, compara. Em números absolutos de julho, a UFC tem 865 doutores e 388 mestres de um total de 1.360 docentes. “É um número excelente”.

A produção científica se dá majoritariamente na pós-graduação, especialmente nos doutorados. E uma das explicações para o aumento de publicações de artigos reside exatamente na criação desses cursos. Dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação revelam que, enquanto, em 1995, apenas três teses foram defendidas na UFC, no ano passado foram 124 defesas. Em dez anos, a UFC passou a ter docentes mais qualificados, por meio de uma política mais “agressiva” de formação de doutores, que passaram a vivenciar uma cultura não só de produção científica, mas também de publicação dos trabalhos. “Retornando à UFC, deram início à criação de cursos de pós-graduação, transmitindo aos alunos essa cultura de produzir e publicar”, analisa o Reitor.

## Repercussões do fomento à pesquisa

Além de uma decisão política da Universidade em criar programas de pós-graduação e do empenho dos mestres e doutores em abrir novos cursos, o crescimento da produção científica da UFC está associado também ao apoio recebido pelos órgãos de fomento à pesquisa, por meio de bolsas ou de recursos diretos. O

apoio vem da própria Capes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

A criação dos fundos setoriais de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, a partir de 1999, também contribuiu muito para o incremento da pesquisa, com reflexos no aumento na produção de ciência e na publicação dos resultados. “Grande parte dos recursos que financiam a pesquisa em ciência e tecnologia foi liberada após a criação dos fundos setoriais”, aponta o Reitor Ícaro Moreira. O ex-Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, Odorico de Moraes Filho, reforça essa avaliação ao afirmar que o número de editais lançados pelo Governo Federal disponibilizando os recursos vindos dos fundos setoriais aumentou consideravelmente. Os recursos que compõem cada um dos 17 fundos, em diversas áreas, são provenientes de empresas públicas ou privadas.

## Contribuição ao desenvolvimento do Estado

A pesquisa produzida dentro da Universidade tem oferecido importante contribuição ao desenvolvimento do Ceará. Qualificando profissionais para o mercado ou estabelecendo parcerias com empresas, a UFC tem uma parcela de responsabilidade no bom desempenho de diversos setores, entre eles a indústria. A última Pesquisa de Inovação Tecnológica, divulgada na primeira semana de agosto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou o Ceará como a unidade da federação que mais cresceu em pesquisa e desenvolvimento entre 2003 e 2005. No período, o número de empresas industriais com esse tipo de investimento passou de 27 para 87, aumento de 222%, muito superior ao do Nordeste, que foi de 20%, e mais ainda ao do Brasil, situado em 2%. Mesmo assim, o Ceará tem apenas 1,7% das empresas industriais inovadoras do País, bem atrás do primeiro lugar, ocupado por São Paulo, onde o percentual é de 35,3%.

A parceria com a iniciativa privada é um fenômeno ainda recente e pontual dentro da UFC. Convênio firmado há cinco anos com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Centro Industrial do Ceará (CIC) permitiu estreitar a relação entre as instituições. Mas na avaliação do Prof. Odorico de Moraes Filho, o potencial de contribuição da universidade com as empresas cearenses ainda é subexplorado. Ele aponta que os convênios com empresas nacionais e multinacionais são mais frequentes do que com empresas locais. “Mas isso está mudando. As empresas multinacionais já têm uma história de parceria com a Universidade, mas FIEC e Secitece (Secretaria estadual da Ciência e Tecnologia) estão conversando mais conosco. Há um esforço maior para que essa parceria aumente”, acrescenta o atual Pró-Reitor, Gil de Aquino Farias.

## NOVAS PÓS-GRADUAÇÕES

A notícia de que a UFC tem o segundo maior crescimento em produção científica do País coincidiu com a aprovação pela Capes de mais oito cursos de pós-graduação na Universidade. Assim, a instituição passa a ter 25 doutorados e 54 mestrados, além das 54 especializações. Os novos cursos começam a funcionar em 2008 e o processo para seleção dos candidatos já está sendo preparado. Abaixo, a relação dos novos cursos de mestrado e doutorado aprovados pelo Conselho Técnico Científico da Capes e as notas atribuídas:

Cursos	Conceitos
Doutorado em Engenharia Agrícola	4
Doutorado em Engenharia Química	4
Doutorado em Saúde Coletiva (em associação UFC / UECE)	4
Mestrado e Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais	4
Mestrado em Ciências Médicas	5
Mestrado em Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil	3
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática	3

# Campi de Sobral e Cariri completam um ano e UFC consolida

*As comemorações de um ano da criação dos campi da Universidade Federal do Ceará no interior incluem muito trabalho e mais expansão. No período de 29 a 31 de agosto o Vice-Reitor Jesualdo Pereira participou, em Barbalha, das reuniões para elaboração do Plano Estratégico do Campus do Cariri. Em Sobral, até o início de outubro, os cursos de Ciências Econômicas, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Psicologia estarão sendo abrigados em um só prédio, cedido pelo SENAC, enquanto a UFC edifica suas próprias instalações. Em Quixadá, no dia 17 de setembro, tiveram início as aulas da graduação em Sistemas de Informação, curso que inaugura, efetivamente, a expansão da UFC no Sertão Central do Ceará. Outra forma de expansão está sendo feita através do Instituto UFC Virtual. Em agosto último começaram as aulas do bacharelado em Administração e das licenciaturas em Letras/Inglês, Letras/Português, Matemática e Química, nos pólos de Aracati, Aracoiaba, Barbalha, Caucaia, Meruoca, Quixadá, Quixeramobim, Russas, São Gonçalo do Amarante e Ubajara. A idéia é continuar com esse trabalho e alcançar todo o Ceará, seja através da Universidade Aberta do Brasil ou de iniciativas do Governo Estadual. O processo de expansão da Universidade é irreversível, destaca Jesualdo Pereira. O Interior do Estado é para onde a Instituição pode crescer de forma viável e sustentável nos próximos 10 anos, pelo menos.*

## Solenidade marca instalação oficial da Universidade no Sertão Central



Deputada Rachel Marques, Prefeito de Quixadá Ilário Marques, Reitor Ícaro Moreira e Irineu Colombo, do MEC

Os jovens de Quixadá, acostumados à prática do voo livre, terão agora a oportunidade de se aventurar no mundo do conhecimento e alçar novos horizontes com a chegada da Universidade Federal do Ceará (UFC) ao Sertão Central. A instituição de ensino superior iniciou, dia 17 de setembro, as atividades do campus de Quixadá, dentro do seu processo de expansão ao interior do Estado, depois da inauguração dos campi de Sobral e Cariri em 2006.

O campus foi instalado provisoriamente no prédio que sediou a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará (Epace). No prédio foi inaugurado o Centro de Ensino Superior, Tecnológico e Profissionalizante

Educação, Irineu Colombo, Diretor da Secretaria de Ensino Tecnológico do MEC; do Prefeito Ilário Marques; do Vice-Prefeito Cristiano Góis; do Deputado Federal José Pimentel; da Deputada Rachel Marques, e do Diretor do Cefet, Cláudio Ricardo Lima. Uma comitiva da UFC, presidida pelo Reitor Ícaro de Sousa Moreira e pelo Vice, Jesualdo Farias, participou da solenidade, abrilhantada pela apresentação da Banda de Pífaros dos Irmãos Aniceto, do Cariri.

No dia seguinte, a aula inaugural iniciando o primeiro semestre letivo do campus da UFC em Quixadá foi proferida pelo Prof. Ciro Nogueira

do Sertão Central. O espaço abrigará, além do curso presencial de graduação de Sistemas de Informação da UFC, os cursos semipresenciais da Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Licenciatura em Letras/Inglês e Administração de Empresas – e dois cursos de nível médio do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet): Edificações, e Turismo e Hotelaria. A solenidade de inauguração do Centro contou com a presença do representante do Ministério da

Filho, Secretário de Desenvolvimento Institucional da UFC e Diretor *pro-tempore* do Campus. Ele falou sobre a evolução da Ciência até os nossos dias para os 40 alunos do curso de Sistemas de Informação, o primeiro presencial ali oferecido. O curso terá duração de quatro anos e capacitará os discentes para atuar com sistemas de informação de instituições públicas e privadas. A sede provisória do Campus foi reformada para acolher os alunos até que a sede definitiva seja construída. O espaço comporta salas de aula com ar refrigerado, secretaria, sala dos professores, cantina, e inicialmente um laboratório de informática com 25 computadores. A sede foi mobiliada e está sendo equipada com recursos do Ministério da Educação e da Prefeitura Municipal de Quixadá. Deverá ter ao todo dois laboratórios de Informática.

Conforme o Reitor Ícaro de Sousa Moreira, até o final de setembro deste ano o MEC disponibilizará R\$ 1,8 milhão, sendo R\$ 1,2 destinados à construção da sede definitiva, e R\$ 600 mil para a compra de equipamentos dos laboratórios. A sede definitiva será construída em terreno vizinho numa área de 5 hectares, a caminho do açude Cedro.

De acordo com o Reitor, a idéia é ampliar no futuro o novo campus com a criação de mais três cursos, ainda não definidos. A principal atividade econômica de Quixadá hoje é o comércio, mas as indústrias começam a chegar e a Petrobras deve inaugurar no município, no primeiro semestre de 2008, uma refinaria de biodiesel, uma das primeiras do País. A intenção do Prefeito Ilário Marques é transformar a cidade num centro universitário.

## Atividades na Zona Norte estimulam alunos ao estudo e à pesquisa



“Se ensino, pesquisa e extensão são os tripés de sustentação da Universidade, pode-se dizer que o curso de Odontologia do Campus de Sobral vai muito bem obrigado”, afirma o Prof. Alexandre Nogueira, do curso de Odontologia da UFC na Zona Norte do Estado. Contando com o engajamento de todo o corpo docente, as atividades são desenvolvidas em todos os níveis, deixando aos alunos diversas opções para realizar trabalhos, além do estímulo em receber bolsas de monitoria, iniciação científica, pesquisas ou extensão. Segundo o Prof. Alexandre, os projetos incluem desde pesquisas básicas nas áreas de Biologia Celular e Microbiologia até estudos de extensão nas áreas de traumas dentais,

saúde coletiva e patologias de boca, realizados integralmente junto às comunidades do Município de Sobral.

Para o Diretor do Campus da UFC em Sobral, Prof. João Arruda, “em um ano de atividades superamos as expectativas”. Uma reivindicação da comunidade acadêmica, que já pode ser atendida, é a acomodação dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Psicologia em espaços próximos, pois se dividiam em áreas relativamente distantes. Com a intermediação e parceria da Prefeitura de Sobral, o Senac disponibilizou um prédio para abrigar os quatro cursos enquanto a UFC constrói seu campus em Sobral.

# expansão com novo campus em Quixadá

## Desenhando o Planejamento Estratégico



Reitor Ícaro Moreira e Antonio Miranda, diretor do Campus do Cariri (à direita) coordenaram o seminário

O Campus da UFC no Cariri promoveu, na última semana de agosto, em Barbalha, um seminário para discutir o planejamento estratégico de 2007 a 2011. Foram levantadas e debatidas as necessidades em termos de recursos humanos, laboratórios, equipamentos, bibliotecas, infra-estrutura física e orçamentos para agilizar e consolidar a expansão no Cariri. Participaram estudantes, técnico-administrativos, professores e representantes da região, onde já funcionam os cursos de graduação em Agronomia (no Crato), Administração, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Filosofia (em Juazeiro) e Medicina (em Barbalha). Há previsão de novos cursos nas áreas de Saúde, Engenharias e Humanas, no âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Também se pretende implantar a pós-graduação na Região Sul do Estado.

Para o Reitor Ícaro de Sousa Moreira, o encontro marcou o início do Planejamento Estratégico na UFC, a partir de suas unidades de base. “Queremos fazer isso não só para traçar uma matriz de distribuição de recursos, mas para discutir a reestruturação acadêmica a fim de buscar a excelência na

Universidade”. Ele destaca que a idéia é descentralizar decisões. O Vice-Reitor Jesualdo Pereira Farias afirma que a discussão sobre orçamento participativo relativo a 2008 será feita com todas as unidades, a partir de outubro, quando já estiverem eleitos os chefes de departamento. Conforme o Diretor do Campus do Cariri, Prof. Antônio Miranda, foi dado o pontapé inicial para o Planejamento Estratégico do campus e os professores traçaram o planejamento operacional para os próximos cinco anos. “A idéia é se antecipar às dificuldades e resolver problemas”, diz o diretor. Afirma que até junho de 2008 serão realizadas palestras sobre a UFC e o Cariri naquele campus, a fim de fechar o plano.

O Prof. Ericsson Venâncio Coriolano, coordenador do curso de Filosofia da UFC/Cariri, diz estar fazendo o planejamento até a primeira turma a ser formada em 2010.1. Envolve as áreas de atuação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) e visa à excelência do curso. Estão previstas parcerias com outras universidades, centros culturais e organizações não-governamentais. O curso possui linhas de ação determinadas para as duas modalidades oferecidas: bacharelado e licenciatura.

No curso de Biblioteconomia, a coordenadora Ariluci Góes Elliot comemora o primeiro ano da expansão com o encontro sobre Programa Especial de Ética na Pesquisa, que se realizará de 17 a 19 de outubro, em Juazeiro. Ela destaca a relevância desse encontro na medida em que gera a oportunidade de intercâmbio entre pesquisadores sobre ética na pesquisa, particularmente discutindo a experiência no Nordeste brasileiro. É a primeira vez que o evento acontece no Brasil. As edições anteriores ocorreram na Europa e na África.

## Avança a primeira etapa das obras na Região Sul

Estão em fase de conclusão as obras de construção da primeira etapa do Campus da UFC no Cariri. Os investimentos são de R\$ 1,84 milhão, oriundos do Governo Federal especificamente para obras de expansão das universidades. O campus está sendo construído no bairro Cidade Universitária, em Juazeiro do Norte, em terreno de 22 hectares doado à UFC pela Prefeitura do município. Conforme Antonio Miranda, Diretor do Campus do Cariri, a inauguração das instalações está prevista para o semestre 2008.1, quando terá início a construção da terceira e última etapa projetada pelo arquiteto Neudson Braga.

A Prof<sup>a</sup> Vilma Maria Sudério, coordenadora do curso de Engenharia Civil, informa que o campus tem um pórtico de acesso, todo em estrutura metálica, um bloco didático/administrativo com salas de aula, biblioteca, sala de informática e dependências administrativas com salas para os professores. Há também um bloco para os laboratórios de Física, Química, Materiais e Microbiologia, onde serão desenvolvidas atividades de ensino e pesquisa. A passarela de acesso entre os prédios do laboratório e o didático/administrativo funcionará como área de convivência para alunos, professores e funcionários. As técnicas utilizadas na obra (laje protendida, estação de tratamento de esgoto, sistemas de revestimento,

etc) estão servindo de laboratório para os alunos do curso de Engenharia Civil e demais cursos tecnológicos da região ligados à construção civil.

Jesualdo Pereira observa que, no Campus do Cariri, já existem grupos de pesquisas credenciados no CNPq e foi aprovado projeto do CT-Infra para iniciar a implantação da infra-estrutura de pesquisa. Mais salas de aula, laboratórios e acomodações para professores serão incluídos nas etapas seguintes, assim como equipamentos para os laboratórios de pesquisas serão adquiridos. Existe ainda a previsão de se construir instalações no Crato, visando à expansão na área das Ciências Agrárias. Em Barbalha, as instalações do curso de Medicina estão sendo reformadas e ampliadas.

Projeto é do arquiteto Neudson Braga



## Começa graduação a distância no Ceará

A Universidade Federal do Ceará deu largada nos cursos de graduação a distância, com aulas semipresenciais em dez pólos de ensino: Aracati, Aracoiaba, Barbalha, Caucaia, Meruoca, Quixadá, Quixeramobim, Russas, São Gonçalo do Amarante e Ubajara. Os cursos oferecidos são: Licenciatura em Letras / Português, Licenciatura em Letras / Inglês, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física e o Bacharelado em Administração. No início de agosto, a UFC saiu na frente no projeto nacional da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e começou as atividades de cinco cursos. Em setembro está iniciando a Licenciatura em Física em Aracati, Barbalha, Quixeramobim, Russas, São Gonçalo do Amarante.

O projeto é uma parceria com os governos do Estado e dos municípios beneficiados. Cerca de 80% das atividades acadêmicas se dão via Internet. Ao final de quatro anos, o aluno aprovado receberá diploma expedido pela UFC, com a mesma validade do diploma de curso presencial, os mesmos direitos e prerrogativas.

O Projeto da UAB visa à expansão do ensino superior a distância em regiões onde não há acesso hábil a cursos de graduação na modalidade presencial. Os alunos têm encontros presenciais, que representam 20% da carga horária de cada curso, e também atividades a distância, complementando a carga-horária restante (80%) em ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido pela Universidade, através do Instituto UFC Virtual.

Conforme o Diretor do Instituto UFC Virtual, Prof. Mauro Pequeno, a primeira disciplina ministrada aos novos alunos foi “Introdução à Educação a Distância”. Eles participam das atividades através do computador e uma vez no mês se reúnem com os tutores. Mas diariamente, nos municípios-pólos, tutores ficam à disposição em salas de aula, das 18 às 22 horas, para tirar dúvidas. O MEC avaliará os novos cursos em janeiro de 2008.

Tutores vão de Fortaleza aos municípios, no final de cada disciplina, aplicar as provas. A avaliação consta de atividades on-line, realizadas diariamente, que correspondem a 40%, e de prova, que equivale a 60%.

Ressalta que cada aluno recebeu um kit com CD-ROM contendo curso completo de informática básica e de como acessar a Internet. Cerca de 50% das vagas oferecidas são destinadas a professores da rede pública de ensino. “Esperamos que isso vá representar um diferencial para o Estado do Ceará na formação dos nossos professores”, afirma Mauro Pequeno.

A aluna Ozineide Freitas, de Quixadá, está cursando Licenciatura em Letras / Inglês. “A princípio, achei que fosse uma coisa mais fria. Mas a gente interage com os outros, conversa, tira dúvidas, ajuda os colegas. As pessoas se conhecem e fazem amizade. Não percebo muita diferença em relação ao ensino presencial, embora tenha que dominar os equipamentos de comunicação”.

## REUNI

# Programa do MEC terá repercussão no Vestibular 2009



*O Reuni quer melhorar a relação professor / aluno*

As diretrizes do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) foram anunciadas em 15 de agosto pelo Ministério da Educação (MEC), incluindo metas qualitativas e quantitativas. O Programa tem como proposta consolidar uma política nacional de reestruturação e expansão da educação superior pública. Os impactos ocorrerão em todos os âmbitos da universidade, incluindo o vestibular, que deverá ser amplamente discutido, sempre com o intuito de investir na qualidade.

O Pró-Reitor de Graduação da UFC, Prof. Custódio Almeida, afirma que a Universidade precisa rever as metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem, flexibilizar currículos e permitir mobilidade acadêmica, bem como investir na formação continuada dos professores e fortalecer a assistência estudantil. Também é importante melhorar a relação professor-aluno e motivar os acadêmicos a permanecerem na universidade.

A UFC enviou ao Governo Federal, no dia 10 de setembro, a carta sinalizando que vai aderir ao Reuni, o que deve ocorrer até 15 de outubro. O projeto precisa antes ser aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni), instância de deliberação superior da Universidade. A UFC aproveitou a oportunidade do Reuni para deslançar a discussão sobre o projeto político-pedagógico-institucional, que vai traçar metas e prioridades para os próximos anos. O Pró-Reitor ressalta que o que o Reuni estabeleceu como metas vai ao encontro da proposta de gestão da administração superior da UFC.

A Universidade criou uma comissão interdepartamental composta por representantes de vários cursos e departamentos para formatar o projeto. No dia 21/09 a comissão apresentou no auditório da Reitoria a carta da UFC sinalizando adesão ao Reuni. As discussões continuaram no dia 24 com a palestra do Reitor da Universidade Federal da Bahia, Naomar de Almeida Filho, sobre "A proposta Reuni na UFBA". Na UFC, o maior desafio será diminuir a taxa de evasão, atualmente em 40%, para 10%. Cursos como Medicina, Direito e Arquitetura apresentam baixas taxas de evasão. Contudo, Estatística, Ciências Sociais, Matemática e Física revelam per-

centuais preocupantes. "Isso mostra que temos que atacar o problema de forma diferenciada", pontua Custódio Almeida.

que deve ser atacado de frente é garantir o nívelamento dos alunos recém-aprovados no vestibular. Conforme Custódio Almeida, muitos novatos chegam com conhecimentos defasados em disciplinas básicas como Língua Portuguesa e Matemática.

Uma das medidas anunciadas pelo Pró-Reitor consiste na flexibilização curricular, o que irá ampliar a possibilidade de os alunos mudarem de curso dentro da UFC, aproveitando, com mais facilidade, disciplinas que já estudaram. "Precisamos encontrar alternativas para não represar o aluno no curso", adianta o Pró-Reitor.

Outra novidade é que os alunos dos cursos presenciais poderão ter no futuro aulas semipresenciais, num percentual de até 20% da carga horária, conforme estabelece a legislação. Isso será uma ferramenta a mais de apoio à formação acadêmica diante da realidade de altas taxas de evasão escolar, em que o estudante encontra dificuldade em assistir às aulas, muitas vezes porque precisa trabalhar e o curso que frequenta é diurno.

O problema mais difícil de ser atacado é a evasão. Segundo Custódio Almeida, a Pró-Reitoria está realizando um levantamento para conhecer o índice de evasão por curso e por período letivo. "Acreditamos que é a reprovação no início do curso que faz com que o aluno evada com mais facilidade", opina.

O curso também está funcionando em salas provisórias porque sua nova sede será construída e a antiga, demolida. "Algumas turmas já passaram por essa cadeira sem ter aulas práticas. E a gente não sabe se a minha turma vai ter essas aulas", completa a aluna do 4º semestre do curso, Gabriela Barreto, 19

anos. Ela afirma que as instalações provisórias não dispõem de Internet e que uma parte dos alunos tem aulas no Curso de Biblioteconomia e outra, no Cetrede. Os estudantes entrevistados aguardam as novas instalações com expectativa.

Comentando a opinião de James relativa ao Sofia, Custódio Almeida diz que o sistema, implantado no primeiro semestre de 2006, está sendo aperfeiçoado. "É um sistema que está em desenvolvimento e os problemas que ocorreram na primeira matrícula foram sendo resolvidos na segunda e na terceira", explica.

## Recursos

Os investimentos previstos pelo MEC para o Reuni, nas universidades brasileiras, somam R\$ 2 bilhões para o período 2008-2011. A flexibilidade curricular nos cursos de graduação para facilitar a mobilidade estudantil, a oferta de apoio pedagógico, com a utilização de práticas modernas pelos professores e a disponibilidade de mecanismos de inclusão social, melhorando o acesso e permanência na universidade pública, são medidas perseguidas pelo Programa.

Conforme o site do MEC, o objetivo do Reuni é consolidar a política nacional de expansão da educação superior pública de modo a alcançar, até o fim desta década, pelo menos 30% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos. Pretende-se elevar, gradualmente, a taxa de conclusão média dos cursos presenciais para 90% e aumentar para 18 o número de alunos por professor. A relação de 18 estudantes por professor foi fixada com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

As universidades que pretendam participar do Reuni no próximo ano devem encaminhar propostas à Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) até 15 de outubro. As propostas aprovadas serão divulgadas dia 23 de novembro. Mas as instituições de ensino superior podem aderir ao programa a qualquer tempo e para isso devem apresentar seu plano de reestruturação, aprovado pelo respectivo Conselho Universitário.

## Comissão de Trabalho do REUNI

O Grupo, presidido pelo Pró-Reitor de Graduação, Prof. Custódio Luís Silva de Almeida, é integrado por Augusto Cezar de Aquino Cabral, Vice-Diretor da FEAAC; Maria de Jesus de Sá Correia, Presidente da Comissão de Concursos (CCV); Miguel Franklin de Castro, Chefe do Departamento de Computação; João César Moura Mota, Chefe do Depto de Teleinformática; pelos professores André Jalles Monteiro, Depto de Estatística; Márluce Coan, Depto de Letras Vernáculas; Syomara dos Santos Duarte Pinto, Depto de Economia Doméstica; Mônica Sampaio do Vale, Depto de Clínica Odontológica; Cláudio de Albuquerque Marques, Inês Mamede e Sonia Castelo Branco, coordenadores da Pró-Reitoria de Graduação, Fátima Azevedo, Assessora de Legislação do Ensino também da Pró-Reitoria; e pelos alunos Robson Torres Bandeira e João Wilson Lopes Damasceno, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE).

# As melhorias do Plano Nacional de Assistência Estudantil

Cerca de 30% dos estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) deslocam-se de seu contexto familiar ao ingressarem na universidade, necessitando de moradia e apoio efetivo para sua permanência na universidade. Esse dado resultou da pesquisa realizada em 2004 pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace) sobre o perfil socioeconômico e cultural dos alunos das IFES.

O estudo constatou que as dificuldades socioeconômicas são uma das causas da evasão e da retenção de uma parcela significativa dos universitários. Consciente das carências estudantis, o Fonaprace elaborou o Plano Nacional de Assistência Estudantil, com a proposta de suprir as principais demandas dos estudantes, algumas antigas reivindicações da União Nacional dos Estudantes (UNE). A Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) encaminhou a proposta ao Ministério da Educação (MEC) a fim de que os recursos sejam liberados ainda este ano para implementar as ações.

De acordo com a pesquisa do Fonaprace, 24,7% dos estudantes entrevistados apontam o Restaurante Universitário (RU) como importante instrumento de satisfação de necessidades de alimentação e de convivência universitária. O estudo constatou também que 59,9% dos alunos utilizam transporte coletivo para deslocamento até a universidade e que 37% dos universitários das IFES utilizam serviços de saúde pública. O plano prevê políticas públicas nas universidades para melhorar esses indicadores.

A Pró-Reitora de Assuntos Estudantis da UFC, Prof<sup>a</sup> Clarisse Ferreira Gomes, diz que há tempos a

Universidade vem se preocupando com as políticas de permanência do estudante na instituição. A expectativa é de que com a destinação de recursos pelo MEC as ações que já vinham sendo pensadas possam ser implementadas, como construção de mais residências universitárias e melhorias no restaurante universitário.

Acesso e permanência são palavras-chave para a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, que considera importante se adotarem medidas para garantir a permanência do aluno. Mas Clarisse Ferreira Gomes adverte: “Isso não deve se caracterizar como assistencialismo e o estudante deve dar retorno no seu desempenho acadêmico”.

Daiana Paula Rodrigues de Sousa, do Conselho de Residentes da UFC (cuja gestão se encerrou em junho), ainda não conhece as ações do Plano de Assistência Estudantil a serem lançadas pelo MEC, mas vive o dia a dia de uma estudante que veio do interior do Estado e precisa que as políticas estudantis funcionem adequadamente. Ela acha necessário se ampliar o número de bolsas de assistência estudantil, pois muitos colegas vão para o Campus do Pici de bicicleta porque não podem bancar a passagem de ônibus. Considera que a alimentação oferecida aos residentes deixa a desejar.

A coordenadora do Restaurante Universitário, Tânia Lacerda Maia, diz que pesquisa atestou o grau de satisfação dos comensais do RU em 60%. Ressalta que o número de comensais saltou de 800 para 2.300 nos últimos quatro anos. “A comida melhorou, o atendimento também e a forma de preparar os alimentos, pois os funcionários foram treinados e a alimentação é feita com altos critérios e cardápio selecionado”, explica. Nos finais de semana, os resi-

dentos recebem gêneros alimentícios para preparar as refeições e isso repercute na qualidade da comida, já que da entrega dos gêneros ao preparo da refeição, muitas vezes não há acondicionamento adequado.

As áreas contempladas pelo Plano de Assistência Estudantil são as seguintes: moradia, alimentação, manutenção e trabalho, transporte, saúde, acesso à biblioteca, à cultura, ao esporte e ao lazer, conhecimento básico de informática, domínio de língua estrangeira e movimentos sociais. O Plano encaminhado pela ANDIFES sugere ainda a realização de concursos públicos de servidores técnico-administrativos relacionados à viabilização de alguns programas de assistência estudantil. A Pró-Reitora de Assuntos Estudantis reconhece que será necessário no futuro contratar mais técnicos para a área de assistência estudantil, como psicólogo, assistente social e pedagogo.

Conforme o secretário de Educação Superior do MEC, Ronaldo Mota, o Plano Nacional de Assistência Estudantil representa um grande avanço e demonstra a sensibilidade dos reitores e do MEC com relação aos anseios da UNE. “Devido à expansão nas federais, estamos absorvendo mais estudantes talentosos oriundos das classes populares que antes não tinham acesso a esse nível de ensino”, afirmou ao site do MEC. Segundo o site, os recursos previstos são de 10% do orçamento das universidades, devendo representar, para 2008, mais de R\$ 120 milhões. O valor é superior ao dobro dos investimentos consignados neste ano (acima de R\$ 50 milhões) e quatro vezes mais do que em 2006 (pouco mais de R\$ 30 milhões).

Veja as ações que estão sendo implementadas nessas áreas pela Universidade Federal do Ceará:

## • Moradia



A idéia é construir uma nova residência universitária na UFC, dessa vez no Campus do Pici. Projeto foi elaborado e encaminhado para captação de recursos extra-orçamentários. Atualmente a

Universidade conta com 280 residentes, distribuídos em 14 casas, localizadas no Campus do Benfica, sendo nove masculinas, quatro femininas e uma mista. A partir do momento em que forem construídos novos espaços, os mais antigos serão gradativamente desativados.

## • Alimentação

A Universidade pretende construir um refeitório no Campus de Porangabuçu. Recursos já estão assegurados segundo informações do Chefe de Gabinete da Reitoria, Luiz Antônio Maciel de Paula. Como a Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem tem carência de salas de aula, o restaurante será projetado em um novo prédio para servir a todo o Campus. Conforme a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, há planos de, no futuro, reformar os restaurantes dos campi do Benfica e do Pici, melhorando o piso, a iluminação, a climatização e os móveis para dar mais conforto aos estudantes.

## • Bolsas

A Universidade concede vários tipos de bolsa que funcionam como ajuda de custos para o aluno freqüentar a instituição. As bolsas são de Assistência, Monitoria, Extensão, Pesquisa, Informática, Bolsa-Arte e Bolsa-Pesquisa. O valor mensal é de R\$ 200,00.

## • Meios de transporte

Os universitários pagam meia passagem no transporte urbano, atualmente R\$ 0,80. No âmbito interno da Universidade, um ônibus leva diariamente os estudantes do Campus do Porangabuçu para o Restaurante Universitário do Campus do Pici.

## • Saúde



A Divisão Médico-Odontológica, no Campus do Benfica, será reestruturada para melhorar o atendimento. Os consultórios médicos realizam perícia e o setor odontológico conta com três consultórios.

## • Acesso à biblioteca

A atualização do acervo da Biblioteca Universitária está em andamento. Uma reivindicação dos estudantes é a ampliação do horário de atendimento, pois a biblioteca do Campus do Pici fecha às 18 horas. A sugestão de abrir aos sábados

será devidamente estudada levando-se em conta a disponibilidade de pessoal e as condições de segurança da biblioteca.

## • Acesso à cultura, ao esporte e ao lazer

A idéia é revitalizar o Parque Esportivo do campus do Pici, onde existe uma estrutura física, bem como recuperar o ginásio esportivo, cujas verbas já estão asseguradas. Também será reformado o bloco administrativo do parque esportivo. A Divisão de Desporto Universitário, da Coordenadoria de Desporto e Lazer da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, pretende apoiar os jogos universitários e promover outras atividades esportivas. A Pró-Reitoria de Extensão já desenvolve algumas atividades culturais.

## • Conhecimento de informática

A UFC conta com laboratórios de informática nos três campi de Fortaleza: Benfica, Pici e Porangabuçu e todas as residências universitárias são dotadas de computador.

## • Domínio de língua estrangeira

A UFC dispõe de seis Casas de Cultura Estrangeira: alemã, britânica, francesa, hispânica, italiana e portuguesa. A taxa de matrícula (semestral) pode ser dispensada caso o aluno comprove não poder pagá-la.



# LIVROS



## O Túnel – O furto milionário

*Autor: Lindbergh Alcântara Pirajá. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2007 – R\$ 10,00.*

O jornalista e escritor Lindbergh Pirajá tece uma trama de ficção e realidade inspirada no caso do milionário furto ao Banco Central ocorrido em Fortaleza, em agosto de 2005. “O Túnel” traz em uma narrativa limpa, a factualidade literária dos enredos que tecem os cotidianos de qualquer cidade. Das páginas de jornais para o livro, personagens reais ganham identidades ‘quase’ inventadas

e vão construindo uma história dentro da história”, diz, na apresentação, o repórter Demitri Túlio, que cobriu o caso e integrou a equipe do O Povo distinguida com o Prêmio Esso de Jornalismo/2005. Lindbergh faz parte da equipe da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC e trabalhou em jornais e emissoras de TV no Ceará e Piauí.



## Longa é a noite (3ª Edição)

*Autor: João Clímaco Bezerra. Fortaleza: Edições UFC/Edições Poetaria/Banco do Nordeste, 2007 – R\$ 15,00.*

A novela escrita em 1952 ganha nova edição numa homenagem ao ficcionista cearense. O personagem principal é um poeta da capital que, vítima de tuberculose, muda-se para um lugar na serra. Enquanto espera a melhora de sua saúde vai narrando, em forma de diário, seu dia-a-dia, as relações com as pessoas que o cercam. “Obra plena

de humanidade, perpassada e ternura, ‘Longa é a noite’ bem estava merecendo essa reedição”, diz, na orelha, o Prof. Sânzio de Azevedo (UFC). O escritor cearense João Clímaco Bezerra faleceu em 4 de fevereiro de 2006, aos 93 anos, no Rio de Janeiro. Destacou-se como romancista, contista, cronista e novelista.



## Perceptions on food and nutrition

*Autores: José Osvaldo Beserra Carioca, Friedhelm Marx e Rainer Jonas (Organizadores). Fortaleza: Edições UFC/DAAD, 2006 – R\$ 30,00*

A publicação em inglês reúne trabalhos apresentados no seminário promovido pela UFC e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) em novembro de 2005 para discutir questões ligadas à produção de alimentos e nutrição. Cada capítulo traz um assunto focado no seminário. Assim, o leitor conhecerá visões sobre tecnologia

de alimentos no Brasil e na Alemanha, estudos sobre alimentos geneticamente modificados, frutos da biodiversidade da Amazônia brasileira, plantas que inibem o efeito antioxidante no organismo, pesquisas sobre agrotecnologia e agroindústria, saúde e nutrição humanas, produção e qualidade na produção de alimentos.



## Práticas e Aprendizagens Docentes

*Autores: Ercília Maria Braga de Olinda e Dorgival Gonçalves Fernandes – (Organizadores). Fortaleza: Expressão Gráfica, 2007 – R\$ 15,00.*

No livro “Práticas e Aprendizagens Docentes”, os autores partilham experiências que apontam caminhos para novos paradigmas na formação de profissionais que atuarão na educação. Traz nove artigos divididos em duas partes. A primeira faz uma reflexão crítica sobre a formação profissional e prática docente, trata das condições de trabalho e estudo

dos professores, com enfoque na educação continuada e propõe uma articulação entre educação e currículo. A segunda reúne trabalhos sobre o estágio supervisionado como práxis libertadora. Indica modelos de fazer estágios voltados para a comunidade no sentido emancipador de comunicação, como o proposto por Paulo Freire.



## Histologia Prática

*Autores: Aprígio Mendes Filho e Gerly Anne de Castro Brito – (Organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 15,00.*

Esse quarto número da Coleção Série Didática é destinado a estudantes da área de Ciências Biomédicas. Ganhou edição revisada, atualizada e ilustrada com desenhos esquemáticos que auxiliam na compreensão do estudo das células e tecidos. Os desenhos podem ser pintados de acordo com a coloração dos preparados

histológicos visualizados no microscópio. Cada capítulo traz uma introdução teórica e orientações para as atividades práticas. Aprígio Mendes Filho e Gerly Anne de Castro Brito são professores de Histologia e Embriologia Humanas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.



## Frágil – Uma notícia sobre o medo

*Autor: Roberto Lobo. Fortaleza: Omini, 2007 – R\$ 30,00*

A última obra do psiquiatra cearense Roberto Lobo, falecido em julho deste ano, trata de um sentimento ancestral do ser humano, o medo. Analisa o tema desde a Idade da Pedra à Contemporaneidade, sob os mais diversos aspectos: religioso, mítico, antropológico, psicológico, social. Nos 24 capítulos, o leitor encontrará

temas como o medo e a cultura religiosa, as manifestações do medo, a personalidade e os medos adquiridos na infância, o medo de não satisfazer as expectativas sociais, o vazio existencial e o medo da solidão, o medo da morte e o anseio da vida eterna, o crescimento pessoal e o medo do desconhecido.



**A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.**



# Rodas de Leitura: Literatura para fazer amigos



Escritores, poetas e estudantes têm encontro semanal no bosque das Letras

Um grupo de pessoas reunidas para ler, comentar e discutir trechos de livros, compartilhar gostos literários e ler seus próprios textos. Assim funcionam as Rodas de Leitura. Iniciadas pelos alunos de graduação e pós-graduação do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará, as Rodas acontecem há cinco meses, às quartas-feiras, no Bosque das Letras, no Campus do Benfica.

A cada reunião novos textos são escolhidos e novos autores se revelam, para satisfação daqueles que participam da iniciativa. Raquel Carvalho, estudante do curso de Letras e uma das organizadoras das

Rodas de Leitura, conta que a idéia “surgiu quando um grupo de alunos sentiu a necessidade de um espaço para expor seus textos” além de poder conversar sobre Literatura sem que houvesse uma “roupagem acadêmica”, ou seja, “para poder falar dos autores preferidos com sua opinião de leitor apaixonado”. E é com esse ar despojado que as reuniões acontecem, à sombra das árvores.

Os autores são escolhidos pelos participantes e, segundo Raquel, procura-se mesclar escritores iniciantes com nomes já consagrados nacionalmente. Em agosto uma das Rodas homenageou Carlos Drummond de Andrade, por ocasião dos 20 anos de sua morte. Foi montado um varal com textos do autor e recortes de jornal sobre a data, além de uma enorme caricatura do autor itabirano. O prof. José Linhares Filho, autor de um estudo sobre o poeta intitulado “O Amor e outros aspectos em Drummond”, ressaltou a importância das reuniões, que serviriam de fomento à produção literária de seus participantes.

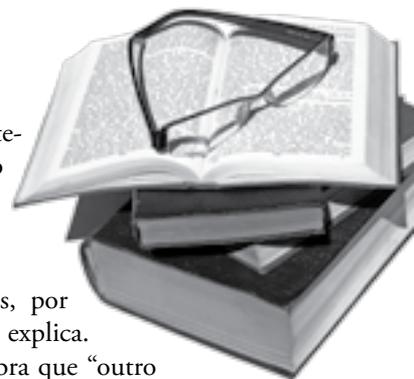
Fernanda Coutinho, professora do Departamento de Literatura da UFC, vê toda essa movimentação com “muita alegria e entusiasmo, pois a leitura das obras literárias é uma atividade extremamente nutritiva. O Ítalo Calvino, em seu ‘Por que ler os clássicos’, adverte que a academia tende a privilegiar

a leitura dos textos teóricos com relação aos artísticos. Ele relembra a ‘nuvem de discursos críticos’ que os clássicos, por exemplo, atraem”, explica.

Fernanda ainda lembra que “outro aspecto interessante é a sociabilidade que se instala entre leitores e auditores, possibilitando discussões fecundas sobre as obras”.

Para Kedma Freitas, estudante do 5º semestre do curso de Letras-Literatura, participou da roda de leitura pela primeira vez na homenagem a Carlos Drummond e se diz “encantada com a iniciativa”. Um aspecto que fez questão de enfatizar foi o espaço para os novos autores. “A gente tem muitos alunos bons, alunos que escrevem e deixam seus textos engavetados. Poesias, crônicas, contos”.

É bom lembrar que as Rodas de Leitura são abertas a quem quiser participar. Raquel faz questão de dizer que o objetivo principal do projeto é ver “todo mundo apaixonado por literatura”. “Alunos de toda a Universidade, escritores ou não, professores, servidores e, principalmente, os curiosos são bem vindos”, reforça o convite.



# Escola universitária para formação política e cidadania



Prof. José Maria Arruda, de Filosofia e Prof. Uribam Xavier, de Sociologia

Servidores públicos federais, estaduais e municipais, filiados a partidos políticos, representantes de movimentos sociais (sindicatos, associações de moradores) e entidades empresariais e classistas, integrantes de organizações não governamentais, profissionais liberais e estudantes estão tendo, na UFC, a oportunidade de desenvolver o potencial de liderança política e comunitária. Eles formam o público-alvo da Escola Universitária de Educação Política para Cidadania, projeto de extensão vinculado ao

Departamento de Ciências Sociais que oferece o Curso de Formação Política.

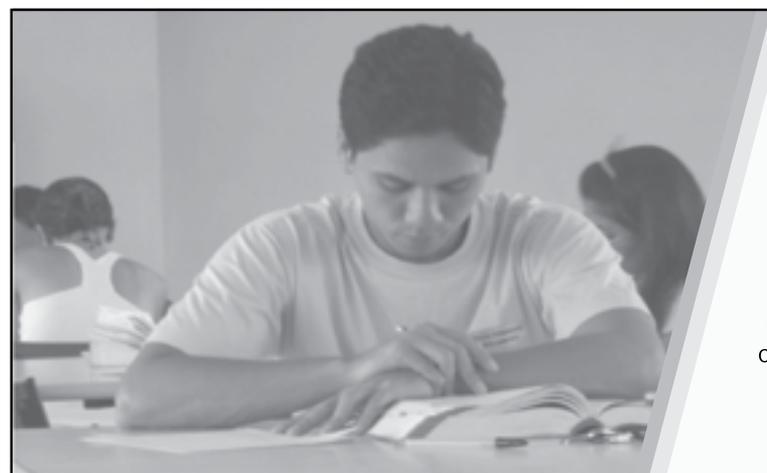
O projeto é realizado desde 2005, envolvendo a parceria com a Fundação Konrad Adenauer, alemã, e o apoio da Associação dos Docentes da UFC (ADUFC), cuja sede é usada para as aulas do curso. A procura tem sido grande desde o início. No primeiro ano, foram oferecidas 50 vagas, mas como o número de inscritos chegou a 265, a turma começou com 80 alunos. Em 2006, foram formadas duas turmas – uma com 80 e outra com 100 alunos. Este ano, mais 80 pessoas foram selecionadas para o curso, que está em andamento.

A avaliação feita até agora, segundo o coordenador pedagógico, professor Uribam Xavier, do Departamento de Ciências Sociais, demonstra que a atividade de formação política “é uma necessidade e uma demanda da sociedade civil que vem enfrentando momentos de desafios políticos e de obscurantismo provocados pelo processo de globalização econômica em curso”.

Os interessados pagam uma taxa de inscrição de R\$ 10,00 e os selecionados devem desembolsar mais R\$ 30,00. O processo seletivo exige dos candidatos também a apresentação de uma carta descrevendo o local e o tipo de trabalho ou ocupação, justificando a importância do conteúdo do curso para reflexão e aprimoramento das atividades desenvolvidas e a relevância para a vida pessoal.

O curso tem duração de cinco a seis meses, com quatro horas-aulas – das 18 às 22 horas – uma vez por semana. A metodologia aplicada inclui aulas expositivas, mas também dinâmicas de grupo, leituras, debates, seminários e realização de um trabalho final. Os professores são da UFC, da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e da Universidade Vale do Acaraú (UVA).

O conteúdo programático divide-se em módulos de Teoria Política, A Questão do Desenvolvimento no Brasil, Políticas Públicas, Gestão Econômica e Ambiental dos Recursos Naturais e Democratização e Potencialização das Políticas Públicas.



## Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do País, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.

# Tempo de comunicar e socializar o saber

Como forma de ampliar sua interação com a sociedade, a Universidade Federal do Ceará, através da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional, lançou, no dia 11 de setembro, o programa UFCTV, o Guia de Fontes, edição 2007/2008, e a nova página da Coordenadoria no portal [www.ufc.br](http://www.ufc.br). Em sua fala, o Reitor, lembrou que o “saber existe para ser socializado. E nada melhor que a Comunicação Social para encurtar o caminho entre o conhecimento gerado na Universidade e os diversos segmentos da sociedade que dele podem tirar o melhor proveito”.

O UFC TV estreou no dia 17 de setembro. É uma revista eletrônica de difusão da produção técnica, científica, cultural e dos programas de extensão da UFC. Tem meia hora de duração e vai ao ar pela TV Ceará, às segundas-feiras, às 20h30min, com reprise aos domingos, às 15h. A equipe do UFC TV é formada a partir de uma parceria da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, UFC e a Organização Não-Governamental Noar / Alpendre – Casa de Pesquisa, Cultura e Produção. O programa conta ainda com o apoio da Secretaria da Cultura do Ceará, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, FCPC e Cetrede.

O Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional, jornalista Paulo Mamede, adianta que está em estudo a possibilidade de ocupar o espaço que a UFC tem na TV Universitária e na TV Assembléia. “Para novembro já estamos pensando num programa de cultura a ser veiculado também pela TV Ceará”, diz. O UFC TV está integrado à Rede Estadual de Emissoras Públicas. A diretora de Jornalismo da TVC, Yolanda Markan Fiúza, explicou que semanalmente o Jornal da TVC, segunda edição, exibirá matéria produzida pela equipe do UFC TV, junto com produções das outras emissoras públicas da capital e do interior. O telejornal é exibido de segunda a sexta-feira a partir das 18h30min.

O Guia de Fontes é um catálogo editado há mais de dez anos que oferece aos jornalistas os contatos de pelo menos trezentos professores e pesquisadores da Universidade, que se cadastraram voluntariamente, para fornecer informações à imprensa. No total, cerca de mil temas estão listados, no que se configura em um rico banco de pautas. O Guia será distribuído nas redações dos jornais, emissoras de rádio e de televisão.



A página da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional, desenvolvida pela analista de tecnologia da informação, Emília Crispim, do Núcleo de Processamento de Dados (NPD/UFC), disponibiliza para os internautas o conteúdo de produtos como o UFC Notícia, boletim semanal; o Jornal da UFC, informativo mensal; revista Universidade Pública, bimensal; além de informações sobre Jornal da Educação, programa radiofônico veiculado pela Universitária FM; UFC TV e do Guia de Fontes, já citados.

# Em discussão, a Escola Superior de Cinema e Audiovisual

A Universidade Federal do Ceará, através do Departamento de Comunicação Social, elaborou o projeto de implantação da “Escola Superior de Cinema e Audiovisual – ESCA”, curso de graduação que deverá ser vinculado ao Instituto de Cultura e Arte – ICA, que está em fase de reestruturação para se tornar uma nova unidade acadêmica. Para discutir o processo de criação do novo curso foi realizado o Seminário de Implantação do Curso Superior de Cinema e Audiovisual, no auditório da Reitoria, durante os dias 15 e 16 de agosto.

Durante dois dias o cinema e o audiovisual foram o foco dos debates. Questões como a formação profissional, os novos rumos do audiovisual e outras mais restritas à implantação da Escola Superior de Cinema e Audiovisual deram a tônica do encontro. Já na abertura do seminário, o Secretário de Cultura do Estado, Auto Filho, anunciou o início do curso de especialização em Meios Audiovisuais Eletrônicos, previsto para começar em março de 2008. O curso terá o apoio do Governo do Estado e 10 de suas vagas serão destinadas a funcionários do Estado que já tenham graduação.

A primeira palestra do seminário, com o tema “A formação em cinema e audiovisual”, foi proferida pela Profª Maria Dora Mourão, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), que ressaltou a importância da formação para compor o tripé profissional do mercado, que está embasado em gravação, produção e distribuição.

O segundo dia trouxe à tona as discussões acerca de “Cinema Expandido” e da vídeo-arte, com o professor da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ), André Parente; e a relação estabelecida entre o “Cinema e as Ciências Humanas”, sua instrumentação teórica e embasamento, em palestra com o professor da área de Múltiplos da Universidade de Campinas, Március Freire.

O seminário aqueceu o debate sobre o tema e as necessidades as quais deve atender. De acordo com Beatriz Furtado, professora do Departamento de Comunicação Social e responsável pela elaboração do projeto pedagógico, “o seminário foi o primeiro passo na discussão de qual perfil queremos para o curso, qual o interesse nele, quais os modelos de cursos existentes no Brasil. E a partir do que foi discutido, estamos fazendo o projeto que nos foi pedido. A gente pensava que ele ia poder ser discutido muito mais amplamente, mas o curso já está muito bem definido na Lei de Diretrizes e Bases”.

O projeto pedagógico define quais características o curso terá – número de vagas, estrutura curricular, linha de atuação, perfil dos profissionais que esse curso pretende formar – e após aprovação pelo colegiado, deve ser levado a instâncias superiores como o Conselho do Centro de Humanidades, a Pró-Reitoria de Graduação, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Conselho Universitário (Consuni).

“Todos os cursos criados na UFC a partir de 28 de setembro passam a participar do Programa Reuni”, é o que afirma o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Custódio de Almeida. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, Reuni, prevê recursos adicionais para as universidades que aderirem a ele, numa proposta que visa à expansão da Educação Superior e reestruturação das instituições. Para Beatriz Furtado, o Reuni permitirá uma garantia de investimentos para o novo curso.

## REESTRUTURAÇÃO

O ICA, desde que foi criado, em julho de 2003, pelo Conselho Universitário, foi pensado não só para promover as duas áreas através da articulação de equipamentos e cursos já existentes na UFC, mas também para criar cursos de extensão, graduação e pós-graduação.

A equipe responsável pelo processo de reestruturação do ICA é formada pelo Pró-Reitor de Graduação, Prof. Custódio de Almeida (que responde pela presidência do Instituto); Pró-Reitor de Extensão, Prof. Henry Campos; Chefe de Gabinete, Prof. Luís Antonio Maciel de Paula; e o Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional, jornalista Paulo Mamede.

De acordo com Paulo Mamede, o que se está vivendo com essa fase de reestruturação é um momento novo, em que se quer aliar a área acadêmica à produção artística e cultural. “É preciso criar estratégias para que os equipamentos da Universidade sirvam à comunidade universitária e principalmente à sociedade”, salienta.

Segundo Custódio, “o nascimento do Curso de Cinema e Audiovisual é dos principais fatores que estão puxando a reestruturação do ICA”. Diálogos têm sido mantidos com os cursos de Estilismo e Moda (que passaria a se chamar Design e Moda) e com a Licenciatura em Música para que eles passem a fazer parte do novo ICA. Além disso, em médio prazo, estuda-se também a transformação do Curso de Arte Dramática, atualmente de extensão, em curso superior.

